

**Siga: O caminho da adoração**  
**Bo Stern Brady**  
**2 de abril de 2023**

**Tese: A verdadeira adoração é reconhecer e responder à presença de Deus quando a vemos.**

**Texto: Lucas 19:29-44**

As histórias que lemos na Bíblia têm um lugar. O lugar é uma coisa tão importante. Onde vou tomar café quando estou feliz é diferente de onde vou tomar café quando estou triste. Quando penso na minha cidade, penso nos lugares que há nela. Minha história se desenrola em lugares reais e tangíveis em cima de um pedaço de terra específico. Essa é a história de Jesus também. A história de hoje acontece dentro e ao redor de Jerusalém, e especificamente na área do Monte das Oliveiras. É um cume de colinas a uma curta distância do lado leste de Jerusalém. É apenas 2.000 pés de altura, mas ainda é o ponto alto de Jerusalém e forma a parte de trás da cidade. Certa vez, o rei Davi subiu ao Monte das Oliveiras enquanto estava chorando, enquanto fugia da rebelião causada por seu filho, Absalão. Salomão construiu um lugar alto para a adoração no altar naquela montanha e Zacarias profetizou que o Messias estaria lá. Jesus fez muitas visitas a Monte das Oliveiras - na verdade, Lucas 21 nos diz que quando Ele estava em Jerusalém Ele dormiu na Montanha. A casa de Maria, Marta e Lázaro ficava situada na encosta oriental. De fato, Jesus visitou o Monte das Oliveiras três vezes na última semana de Sua juventude.<sup>1</sup>

\*\* Esta seção acima em cinza pode mudar \*\*

## **IMAGEM DO MAPA**

**Ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, no monte das Oliveiras, Ele enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Vão ao povoado que está adiante de ti e, ao entrares, encontrarás ali amarrado um jumentinho, no qual jamais alguém já se sentou. Desamarre-o e traga-o aqui. Se alguém perguntar: ‘Por que você está desamarrando?’ diga a ele: ‘O Senhor precisa disso.’” Saíram, pois, os que tinham sido enviados e acharam tudo exatamente como Jesus contou-lhes. Enquanto desamarravam o jumentinho, seus donos perguntaram: “Por que você está desamarrando o jumentinho?” “O Senhor precisa disso”, responderam eles. Então levaram o jumentinho a Jesus, lançaram sobre ela as suas capas, e puseram Jesus sobre ela. Enquanto ele cavalgava, o povo estendia suas capas pelo caminho. E quando se aproximava da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a louvar a Deus com alegria em alta voz por todos os milagres que tinham visto: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!” “Paz no céu e glória nas alturas!”**

A entrada triunfal: Jesus está lançando a ideia de realeza de cabeça para baixo. Compare Sua entrada com a de um líder romano e fica óbvio o que está acontecendo. (Revisão: procissão de Pilatos) Ele não é o que eles estão acostumados De adorar. A entrada é uma declaração importante sobre o plano de Deus e a natureza de seu reino - é uma mensagem que alguns vão amar e outros não. Eles estão esperando por um salvador poderoso. Isso não é isso.

O que você faz quando Jesus não se parece com você pensou que ele seria?

Aqui vemos Jesus começar a dirigir intencionalmente a sequência de eventos que levará à Sua morte. A imagem de Jesus em um jumentinho lembra Zacarias 9:9 e várias outras entradas reais na história - Jeú, Salomão - mas o passeio em um animal humilde denota não um Messias de força bruta, mas de humildade e serviço. Jesus para o povo.

Se você está esperando por ramos de palmeira nesta história, não os encontrará no evangelho de Lucas. Ele os pula completamente - possivelmente porque as imagens são decididamente judaicas e bastante complexas. Lucas não está escrevendo para os judeus e ele teria que dar muitas explicações para conectar os pontos para uma audiência de Gentios. Lucas mantém o foco na pessoa de Jesus.

Quando Jesus passa pelo Monte das Oliveiras, os discípulos começam a adorar a Deus pelos milagres que Jesus realizou. O Monte das Oliveiras era o local previsto para a chegada do Messias em Zacarias 14:4-5 (600 AC, após a queda de Jerusalém) É também aqui que Jesus logo será traído por Judas. Esse local é cheio de significado. Lucas menciona especificamente que os discípulos iniciam a confusão de adoração - eles são o catalisador e o resto das pessoas seguem. Isso nos ajuda a entender como essa multidão será tão fácil de virar para a outra direção em apenas alguns dias. De "coroá-lo" a crucificar Ele!" Eles estão seguindo os seguidores. Eles estão na onda, eles não estão adorando. (O que fazemos quando as pessoas que seguimos mudam de direção?)

Os discípulos estão tendo um bom dia. O cara deles está no topo. Então eles vão à frente e declará-Lo rei. Isso é o que levanta as sobrancelhas dos fariseus. Eles dizem a Ele para repreender Seus discípulos, ponto de exclamação.

**39 Alguns fariseus, porém, no meio da multidão, disseram-lhe: "Mestre, repreenda os teus discípulos!"**

**40 "Digo-vos", respondeu Ele, "se eles se calarem, as próprias pedras gritarão." Lucas 19**

Eles estão essencialmente pedindo a Jesus que rejeite a afirmação dos adoradores de que Ele é o rei. Jesus diz a eles que é impossível. Se os humanos estão quietos, as pedras vão gritar. Ele está dizendo a eles que a verdade é a verdade, não importa quem faça ou não entende e ainda dizendo a eles que eles são menos perspicazes do que pedregulhos. **Toda a criação O conhece.** Os céus declaram a glória de Deus (Salmo 19)... e mais este:

Romanos 8:22

A própria criação também será libertada de sua escravidão à corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Pois sabemos que toda a criação geme e está sofrendo com dores de parto até agora... a história dá uma guinada.

Este momento é muito intenso. A situação não poderia ser mais trágica. Jesus está de pé no epicentro da dissonância entre os adoradores e os cínicos, os gritadores e os calados. Ele está cara a cara com o quão a humanidade de coração duro se tornou e só Ele sabe que eles estão perdendo o próprio resgate pelo qual anseiam. As pedras entendem. As pessoas não. Está confuso, e Jesus sabe disso e enquanto Ele continua se movendo em direção a Jerusalém, Ele não pode mais segurar Sua tristeza. “Como Ele se aproxima da cidade”...isso é agora. Ele está a apenas 1/2 milha ou mais. Você pode imaginar? Jesus em um burro, pessoas gritando e gritando, chamando-o de Rei, enquanto as lágrimas rolam em Seu rosto. Como Ele olha nos olhos da multidão, como Ele vê seus filhos ao lado deles, enquanto anseia por sua redenção.

**Aproximando-se de Jerusalém e vendo a cidade, chorou sobre ela e disse: "Se você, mesmo você, soubesse apenas neste dia o que traria sua paz - mas agora está escondido de seus olhos. Os dias virão sobre você quando seus inimigos vão construir um atero contra você e cercá-lo e pressioná-lo por todos os lados. Lucas 19:41-43**

Profético. Isso aconteceria quarenta anos depois. Na verdade, as catapultas seriam estacionados ali mesmo no Monte das Oliveiras, atirando para a cidade.

**Eles vão jogar você no chão, você e as crianças dentro de suas paredes. Lucas 19:44**

Esta é uma declaração importante. Jesus lhes conta as consequências de o que quer que eles tenham feito terá um impacto geracional. “Seus filhos dentro de vocês - as crianças que ainda não nasceram, o potencial que ainda não foi realizado ainda. Sonhos futuros, esperanças futuras. Bocas caladas e cercados sob as rochas. Porque?

**Não deixarão pedra sobre pedra, porque você não reconheceu o tempo da vinda de Deus para você”. Lucas 19:44**

Outra tradução diz: Você não reconheceu o momento de Deus quando veio até você.

Quais são os denominadores comuns daqueles que reconhecem e adoram o verdadeiro Deus? Quem percebe um momento sagrado?

1. **Os verdadeiros adoradores se posicionam para vê-Lo.**
2. **Os verdadeiros adoradores trazem todo o seu coração.** Até as coisas feias. Isso é não é hipócrita adorar através de suas dúvidas. (Salmo 51)
3. **Os verdadeiros adoradores estão dispostos a se separar da amargura e da ofensa.** É cianeto de adoração. Preocupação rápida, festa na gratidão (Efésios 4.30 Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia de redenção. 31Que toda amargura, cólera, clamor e a calúnia seja afastada de vós, juntamente com toda a malícia. 32Sejam gentis uns aos outros, compassivos, perdoadando-se mutuamente, como também Deus em Cristo te perdoou.

Resposta: Canção.

Bênção.

Amén!

NOTAS:

Tradicionalmente, Pilatos desfilava em Jerusalém no primeiro dia da Páscoa Week, entrando pelo portão oeste – o portão da frente – com legiões de carros, cavalos e soldados de infantaria, vestidos para a batalha e armados com espadas e lanças. A autoridade de Roma não seria questionada. A majestade com qual Pilatos entra pela porta da frente da cidade foi concebido para inspirar admiração e medo, respeito e obediência.

Enquanto isso, no portão leste – o portão dos fundos – outro desfile está em andamento. Esse desfile foi encenado com tanto cuidado quanto a entrada de Pilatos em Jerusalém. Isto foi uma contra-procissão, uma visão diferente do que deveria ser um Reino, uma ação subversiva contra os poderes que governavam Jerusalém. Jesus' entrada humilde, mas triunfal, em Jerusalém em contraste com a magnificência e brutalidade em exibição no extremo oposto da cidade. Jesus traz a paz, enquanto Pilatos traz uma espada.